



ETEPA

Projeto Educativo 2026-2029

Imagina... Cria... Constrói...

O TEU FUTURO!



Cofinanciado pela
União Europeia



Regulamento de Avaliação

2026/2029

Controlo de versão, verificação e aprovação

V	O	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
1	c	07-09-2029	Criação	Diretora Pedagógica <u>Patricia.nunes@etepa.pt</u>	Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade	Diretora Pedagógica <u>Patricia.nunes@etepa.pt</u> Conselho Pedagógico da ETEPA

Operação: C-Criação; A-Alteração

Projeto Educativo

2026-2029

Índice

Preâmbulo	11
1 – Introdução	13
2 – Princípios Orientadores.....	15
2.1 - Identidade Institucional da ETEPA	15
2.2 - Qualidade e Rigor.....	15
2.3 - Responsabilidade e Ética.....	16
2.4 - Cidadania Democrática e Respeito pela Dignidade Humana	16
2.5 – Inclusão e Equidade.....	17
2.6 - Inovação e Adaptabilidade.....	17
2.7 - Cooperação e Ligação ao Território	18
2.8 - Sustentabilidade e Consciência Social	18
3 - Caracterização Institucional	19
3.1 - Identidade, Génese e Enquadramento Institucional	19
3.2 - Oferta Formativa e Modelo Pedagógico	20
3.3 - Estrutura Organizacional e Governação	21
3.4 - Papel Estratégico da ETEPA no Território	21

3.5 - Enquadramento Territorial e Socioeconómico	22
3.5.1 - Dinâmica Demográfica	22
3.5.2 - Estrutura Económica Regional	23
3.5.3 - Dimensão Social e Cultural	23
3.5.4 - Papel Estratégico da ETEPA no Ecossistema Regional	24
4 - Diagnóstico Estratégico	25
4.1 - Análise do Contexto Externo (Modelo PESTLE)	25
4.1.1 - Dimensão Política	25
4.1.2 Dimensão Económica	25
4.1.3 - Dimensão Social	26
4.1.4 - Dimensão Tecnológica	26
4.1.5 Dimensão Legal	26
4.1.6 - Dimensão Ambiental	27
4.2 - Análise Interna	27
4.2.1 - Pontos Fortes	27
4.2.2 - Áreas de Desenvolvimento	27
4.3 - Matriz SWOT	28

Projeto Educativo

2026-2029

4.3.1 - Forças (Fatores Internos Positivos).....	28
4.3.2 - Fraquezas (Fatores Internos a Desenvolver)	28
4.3.3 - Oportunidades (Fatores Externos Favoráveis)	29
4.3.4 - Ameaças (Fatores Externos de Risco)	29
4.3.5 - Cruzamento Estratégico (SWOT Dinâmica)	30
5 - Plano Estratégico 2026–2029	31
5.1 - Eixo I – Qualidade e Sucesso Formativo	32
Objetivos Estratégicos	32
Linhas de Intervenção.....	32
Impacto Esperado	33
5.2 – Eixo II – Responsabilidade, Ética e Cidadania.....	33
Objetivos Estratégicos	33
Linhas de Intervenção.....	34
Impacto Esperado	34
5.3 - Eixo III – Inclusão, Equidade e Promoção do Sucesso.....	35
Objetivos Estratégicos	35
Linhas de Intervenção.....	35

Impacto Esperado	36
5.4 - Eixo IV – Inovação Pedagógica e Transformação Digital	36
Objetivos Estratégicos	37
Linhas de Intervenção	37
Impacto Esperado	37
5.5 - Eixo V – Ligação ao Território, Parcerias e Sustentabilidade	38
Objetivos Estratégicos	38
Linhas de Intervenção	38
Impacto Esperado	39
6. - Parcerias Estratégicas e Rede Institucional	39
6.1 - Parcerias como Extensão do Modelo Pedagógico	40
6.2 - Diversidade e Abrangência da Rede	40
6.3 - Empregabilidade e Impacto Regional	41
6.4 - Governança Participada	41
6.5 - Projeção Estratégica 2026–2029.....	41
7 - Mapa Estratégico Institucional	42
7.1 - Enquadramento Conceptual	42

7.2 – Mapa Estratégico Institucional	43
7.3 – Matriz Estratégica da ETEPA.....	44
7.4 - Leitura Integrada dos Instrumentos Estratégicos	44
8 - Implementação, Monitorização e Avaliação	45
8.1 - Instrumentos de Operacionalização	45
8.2 - Monitorização	45
8.3 - Avaliação e Melhoria Contínua	46
8.4 - Revisão do Projeto Educativo	47
9 - Conclusão	49
9 – Referências Bibliográficas	53

Índice de Esquemas

Esquema 1 - Análise SOWT ETEPA	31
Esquema 2 - Mapa Estratégico Institucional ETEPA 2026-2029	43
Esquema 3 - Matriz Estratégica ETEPA.....	44

Projeto Educativo

2026-2029

Preâmbulo

O presente Projeto Educativo define as orientações estruturantes da ação da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense para o triénio 2026-2029, enquadrando a sua intervenção pedagógica, organizacional e comunitária.

Mais do que um documento programático, este Projeto Educativo assume-se como instrumento estruturante da ação educativa da ETEPA, orientando decisões, práticas e prioridades institucionais. Constitui um referencial estratégico que articula visão, valores e eixos de intervenção, promovendo uma cultura de responsabilidade, qualidade e melhoria contínua. Enquadra, de forma integrada, o desenvolvimento das competências técnicas e humanas dos alunos, reforçando a cidadania ativa e preparando-os para os desafios de um futuro em permanente transformação, orientado para a consolidação da qualidade formativa, para o reforço da identidade institucional e para a afirmação da ETEPA enquanto escola profissional de referência regional.

A opção por um modelo estruturado em princípios orientadores e eixos estratégicos, sem recurso a metas rígidas, decorre da natureza dinâmica do ensino profissional, da diversidade dos públicos que a Escola acolhe e da necessidade de garantir flexibilidade, capacidade de adaptação e responsabilidade contextualizada.

Este Projeto articula-se com:

- Os Estatutos da Escola;
- O Regulamento Interno;
- O Regulamento de Avaliação;
- O Plano Anual de Atividades;

Projeto Educativo

2026-2029

- O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- As orientações nacionais para a educação e formação profissional.

A sua implementação será acompanhada através de mecanismos regulares de monitorização pedagógica e organizacional, garantindo coerência entre planeamento, execução e avaliação.

1 - Introdução

O triénio 2026-2029 representa uma etapa de consolidação estratégica para a ETEPA. A Escola assume uma orientação clara centrada na qualidade, na responsabilidade e na ligação estruturada ao território.

Num contexto marcado por transformações tecnológicas aceleradas, desafios demográficos regionais e exigências crescentes de qualificação técnica intermédia, a ETEPA reafirma a sua missão de formar técnicos competentes, cidadãos responsáveis e profissionais preparados para integrar o mundo do trabalho com autonomia, ética e espírito crítico.

O lema “Imagina, cria, constrói o teu futuro” traduz esta ambição institucional, assumindo a educação profissional como instrumento de transformação individual e desenvolvimento coletivo.

Projeto Educativo

2026-2029

2 - Princípios Orientadores

2.1 - Identidade Institucional da ETEPA

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense afirma-se como instituição de referência na formação profissional, cuja ação educativa assenta em princípios estruturantes que definem a sua identidade e orientam todas as decisões pedagógicas, organizacionais e estratégicas.

Estes princípios não constituem meras declarações formais; representam compromissos institucionais que se traduzem em práticas quotidianas, em opções pedagógicas e em critérios de gestão.

2.2 - Qualidade e Rigor

A ETEPA assume como prioridade a promoção de elevados padrões de exigência pedagógica e técnica, valorizando o trabalho bem realizado, a competência profissional e a melhoria contínua.

A qualidade é entendida como processo permanente, sustentado na monitorização, na autoavaliação institucional e na articulação com o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

O rigor manifesta-se na organização curricular, na avaliação criteriosa das aprendizagens, na preparação das Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final e na consolidação de percursos formativos consistentes.

2.3 - Responsabilidade e Ética

A formação profissional implica a construção de atitudes responsáveis, integridade pessoal e compromisso com o bem comum.

A ETEPA promove:

- Cumprimento de deveres escolares;
- Cultura de assiduidade e pontualidade;
- Responsabilidade individual e coletiva;
- Respeito pelo Regulamento Interno e pelas normas institucionais.

A ética constitui dimensão transversal da formação, preparando os alunos para uma atuação profissional consciente e socialmente responsável.

2.4 - Cidadania Democrática e Respeito pela Dignidade Humana

A Escola reconhece a educação como espaço privilegiado de construção de cidadania.

Neste sentido, promove:

- Participação ativa dos alunos na vida escolar;
- Pensamento crítico e reflexivo;
- Respeito pela diversidade cultural, social e individual;
- Valorização dos direitos humanos;
- Cultura de diálogo e cooperação.

A cidadania é integrada transversalmente no currículo e nas atividades escolares, assumindo-se como dimensão estruturante da formação integral.

2.5 - Inclusão e Equidade

A ETEPA reconhece a diversidade dos percursos individuais e assume a inclusão como princípio estruturante da sua ação educativa.

A Escola compromete-se a:

- Garantir igualdade de oportunidades;
- Identificar precocemente situações de risco;
- Implementar medidas de apoio pedagógico diferenciadas;
- Promover ambiente escolar seguro e acolhedor;
- Valorizar a diversidade como fator de enriquecimento coletivo.

A inclusão não é entendida como medida compensatória, mas como elemento central da qualidade educativa.

2.6 - Inovação e Adaptabilidade

Num contexto de constante transformação tecnológica e profissional, a ETEPA assume a necessidade de atualização permanente das suas práticas.

A inovação traduz-se em:

- Metodologias pedagógicas ativas;
- Integração de tecnologias digitais;
- Projetos interdisciplinares;
- Formação contínua do corpo docente;
- Participação em redes e programas nacionais e europeus.

A adaptabilidade garante a relevância e competitividade da formação ministrada.

2.7 - Cooperação e Ligação ao Território

A identidade da ETEPA constrói-se em estreita articulação com o tecido empresarial, institucional e social da região.

A Escola promove:

- Parcerias estratégicas estruturadas;
- Formação em Contexto de Trabalho em ambiente real;
- Desenvolvimento de projetos conjuntos de intervenção comunitária.

A ligação ao território constitui elemento distintivo da Marca ETEPA.

2.8 - Sustentabilidade e Consciência Social

A ETEPA assume o compromisso de promover práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes integra nos seus projetos educativos:

- Sustentabilidade ambiental;
- Literacia financeira;
- Responsabilidade social;
- Desenvolvimento sustentável.

A formação profissional é entendida como instrumento de desenvolvimento equilibrado e responsável.

3 - Caracterização Institucional

3.1 - Identidade, Génese e Enquadramento Institucional

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), fundada em 1992, integra o conjunto das escolas profissionais criadas no âmbito da consolidação do ensino profissional em Portugal, respondendo à necessidade de qualificação técnica intermédia ajustada às dinâmicas económicas regionais.

Constituída como estabelecimento de ensino profissional de natureza privada e interesse público, sem fins lucrativos, a ETEPA goza de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor e dos seus Estatutos.

Desde a sua génese, a Escola orienta a sua atividade para:

- A formação integral dos jovens;
- A qualificação técnica especializada;
- A aproximação estruturada ao mundo do trabalho;
- A promoção de cidadania ativa e responsável;
- O desenvolvimento de mecanismos de cooperação com instituições económicas, sociais e culturais.

Ao longo de mais de três décadas de atividade, a ETEPA consolidou uma identidade institucional assente na proximidade pedagógica, na exigência formativa e na articulação permanente com o território.

A sua atuação encontra-se alinhada com:

- O Sistema Nacional de Qualificações;

- O Catálogo Nacional de Qualificações;
- A legislação aplicável às escolas profissionais;
- O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

3.2 - Oferta Formativa e Modelo Pedagógico

A ETEPA desenvolve oferta formativa profissionalizante de nível IV e Cursos de Educação e Formação, conferindo dupla certificação escolar e profissional.

A definição da oferta formativa resulta de:

- Análise das necessidades regionais de qualificação;
- Orientações da tutela;
- Procura social e empresarial;
- Articulação com parceiros institucionais.

O modelo pedagógico da Escola caracteriza-se por:

- Integração entre formação teórica e prática;
- Organização modular flexível;
- Avaliação contínua e formativa;
- Formação em Contexto de Trabalho estruturada;
- Desenvolvimento de competências técnicas e transversais;
- Valorização da autonomia e responsabilidade do aluno.

A Prova de Aptidão Profissional e a Prova de Avaliação Final assumem-se como momento síntese das aprendizagens realizadas, refletindo capacidade de aplicação prática de conhecimentos adquiridos.

3.3 - Estrutura Organizacional e Governação

A estrutura organizacional da ETEPA assegura governação participada e articulação entre os diferentes níveis de decisão.

Integram a organização:

- Direção Pedagógica;
- Direção Financeira;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Consultivo;
- Diretores de Curso;
- Diretores de Turma/Orientadores Educativos de Turma;
- Departamento Administrativo.

O Conselho Consultivo, integrando representantes de entidades sociais, económicas e empresariais, constitui espaço privilegiado de articulação estratégica entre a Escola e o território.

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, assegura monitorização contínua, reflexão crítica e melhoria institucional.

3.4 - Papel Estratégico da ETEPA no Território

A ETEPA não se limita a ministrar formação. Assume-se como:

- Agente ativo de desenvolvimento regional;
- Plataforma de qualificação técnica intermédia;

- Espaço de construção de cidadania;
- Instituição promotora de inovação pedagógica;
- Parceira estratégica do tecido empresarial.

A Escola contribui, assim, para a valorização do capital humano e para o reforço da competitividade regional.

3.5 - Enquadramento Territorial e Socioeconómico

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense encontra-se sediada em Castelo Branco, assumindo-se como instituição educativa estruturante na Beira Interior Sul.

A análise do território revela um conjunto de características demográficas, económicas e sociais que influenciam diretamente a definição da estratégia educativa da Escola.

3.5.1 - Dinâmica Demográfica

A região apresenta tendências demográficas marcadas por:

- Envelhecimento populacional progressivo;
- Redução da população jovem em idade escolar;
- Movimentos migratórios associados à procura de oportunidades formativas e profissionais;
- Desafios de fixação de capital humano qualificado.

Este contexto confere à formação profissional um papel estratégico, enquanto instrumento de retenção de jovens e de qualificação ajustada às necessidades locais.

A ETEPA assume, neste cenário, responsabilidade acrescida na criação de percursos formativos que promovam a empregabilidade regional e contrariem dinâmicas de despovoamento.

3.5.2 - Estrutura Económica Regional

A economia da região caracteriza-se por:

- Predominância de micro, pequenas e médias empresas;
- Forte presença do setor terciário (comércio, serviços e apoio social);
- Crescente digitalização de processos produtivos;
- Necessidade de técnicos intermédios qualificados;
- Dependência de qualificação prática adaptada à realidade empresarial local.

A diversidade setorial do território exige perfis profissionais flexíveis, tecnicamente competentes e dotados de capacidade de adaptação.

Neste contexto, a oferta formativa da ETEPA constitui resposta direta às necessidades identificadas, promovendo qualificação técnica ajustada às dinâmicas económicas regionais.

3.5.3 - Dimensão Social e Cultural

O território apresenta diversidade sociocultural crescente, associada a diferentes contextos familiares, níveis de escolaridade e percursos educativos prévios.

Esta realidade implica:

- Necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas;

- Estratégias de inclusão educativa;
- Reforço da orientação vocacional;
- Promoção de competências pessoais e sociais;
- Integração transversal da educação para a cidadania.

A ETEPA entende esta diversidade como oportunidade de enriquecimento pedagógico, assumindo compromisso com igualdade de oportunidades e valorização da diferença.

3.5.4 - Papel Estratégico da ETEPA no Ecossistema Regional

No quadro descrito, a ETEPA posiciona-se como:

- Plataforma de qualificação técnica intermédia;
- Agente ativo de desenvolvimento regional;
- Instituição de ligação entre sistema educativo e tecido empresarial;
- Espaço de inovação pedagógica;
- Promotora de cidadania ativa e responsabilidade social.

A Escola não atua isoladamente, mas integrada num ecossistema territorial onde empresas, instituições públicas, associações e comunidade educativa partilham corresponsabilidade na formação de recursos humanos qualificados.

A consolidação desta função estratégica constitui um dos pilares centrais do presente Projeto Educativo.

4 - Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico constitui o fundamento das opções definidas para o triénio 2026-2029. Resulta da análise integrada do contexto externo e interno da ETEPA, permitindo identificar desafios, oportunidades e prioridades de intervenção.

4.1 - Análise do Contexto Externo (Modelo PESTLE)

A análise PESTLE permite compreender os fatores macroestruturais que influenciam a ação educativa da Escola.

4.1.1 - Dimensão Política

O ensino profissional integra as prioridades nacionais de qualificação, sendo reconhecido como instrumento estratégico de competitividade económica e coesão territorial.

A estabilidade do enquadramento legal das escolas profissionais e a valorização pública da formação técnica intermédia constituem fatores favoráveis ao desenvolvimento institucional da ETEPA.

4.1.2 Dimensão Económica

A economia regional apresenta:

- Predominância de pequenas e médias empresas;
- Necessidade de técnicos qualificados;
- Integração progressiva de tecnologias digitais;
- Exigência crescente de competências práticas especializadas.

A empregabilidade dos diplomados depende da capacidade da Escola ajustar continuamente a sua oferta às dinâmicas do mercado.

4.1.3 - Dimensão Social

O contexto social caracteriza-se por:

- Diversidade de percursos escolares;
- Desafios de motivação e assiduidade;
- Necessidade de reforço de competências pessoais e sociais;
- Importância crescente da educação para a cidadania.

Estes fatores exigem estratégias pedagógicas diferenciadas e acompanhamento individualizado.

4.1.4 - Dimensão Tecnológica

A transformação digital impacta diretamente:

- Processos produtivos;
- Perfis profissionais;
- Metodologias pedagógicas;
- Competências exigidas aos alunos.

A atualização tecnológica permanente constitui condição essencial para manter relevância formativa.

4.1.5 Dimensão Legal

A Escola encontra-se sujeita a:

- Normativos específicos das escolas profissionais;

- Exigências de monitorização e prestação de contas;
- Requisitos associados ao financiamento público;
- Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).

O cumprimento rigoroso destas exigências constitui fator de credibilidade institucional.

4.1.6 - Dimensão Ambiental

A crescente centralidade da sustentabilidade impõe integração de práticas ambientalmente responsáveis e sensibilização dos alunos para desafios globais.

4.2 - Análise Interna

A análise interna incide sobre recursos, práticas, cultura organizacional e resultados formativos.

4.2.1 - Pontos Fortes

- Experiência consolidada no ensino profissional;
- Cultura institucional estável;
- Proximidade pedagógica;
- Rede ativa de parceiros para Formação em Contexto de Trabalho;
- Sistema de Garantia da Qualidade implementado;
- Reconhecimento regional da Escola.

4.2.2 - Áreas de Desenvolvimento

- Reforço da cultura de assiduidade e responsabilidade académica;
- Modernização tecnológica contínua;

- Consolidação do sucesso modular;
- Intensificação da articulação interdisciplinar;
- Reforço da comunicação institucional externa.

4.3 - Matriz SWOT

A articulação entre fatores internos e externos permite estruturar a seguinte matriz estratégica:

4.3.1 - Forças (Fatores Internos Positivos)

A ETEPA apresenta um conjunto de ativos institucionais consolidados:

- Experiência acumulada de mais de três décadas no ensino profissional;
- Identidade institucional clara e reconhecida regionalmente;
- Rede estruturada e estável de parceiros para Formação em Contexto de Trabalho;
- Cultura de proximidade pedagógica e acompanhamento individualizado;
- Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Articulação entre estrutura organizacional e objetivos estratégicos.

Estas forças conferem estabilidade, credibilidade e capacidade de intervenção sustentada.

4.3.2 - Fraquezas (Fatores Internos a Desenvolver)

A análise interna identifica áreas que exigem atenção estratégica:

- Heterogeneidade significativa dos perfis de entrada dos alunos;

- Necessidade de consolidação da cultura de assiduidade e responsabilidade académica;
- Exigência constante de atualização tecnológica e de equipamentos;
- Dependência de financiamento público e condicionamentos associados.
- Estas fragilidades não comprometem a identidade institucional, mas exigem respostas estruturadas e continuadas.

4.3.3 - Oportunidades (Fatores Externos Favoráveis)

O contexto externo apresenta oportunidades estratégicas relevantes:

- Valorização crescente do ensino profissional no panorama nacional;
- Disponibilidade de programas europeus de mobilidade e inovação;
- Procura regional por técnicos intermédios qualificados;
- Crescente digitalização dos setores económicos;
- Reconhecimento social da formação prática orientada para empregabilidade.

A capitalização destas oportunidades pode reforçar o posicionamento regional da Escola.

4.3.4 - Ameaças (Fatores Externos de Risco)

A Escola enfrenta igualmente riscos estruturais:

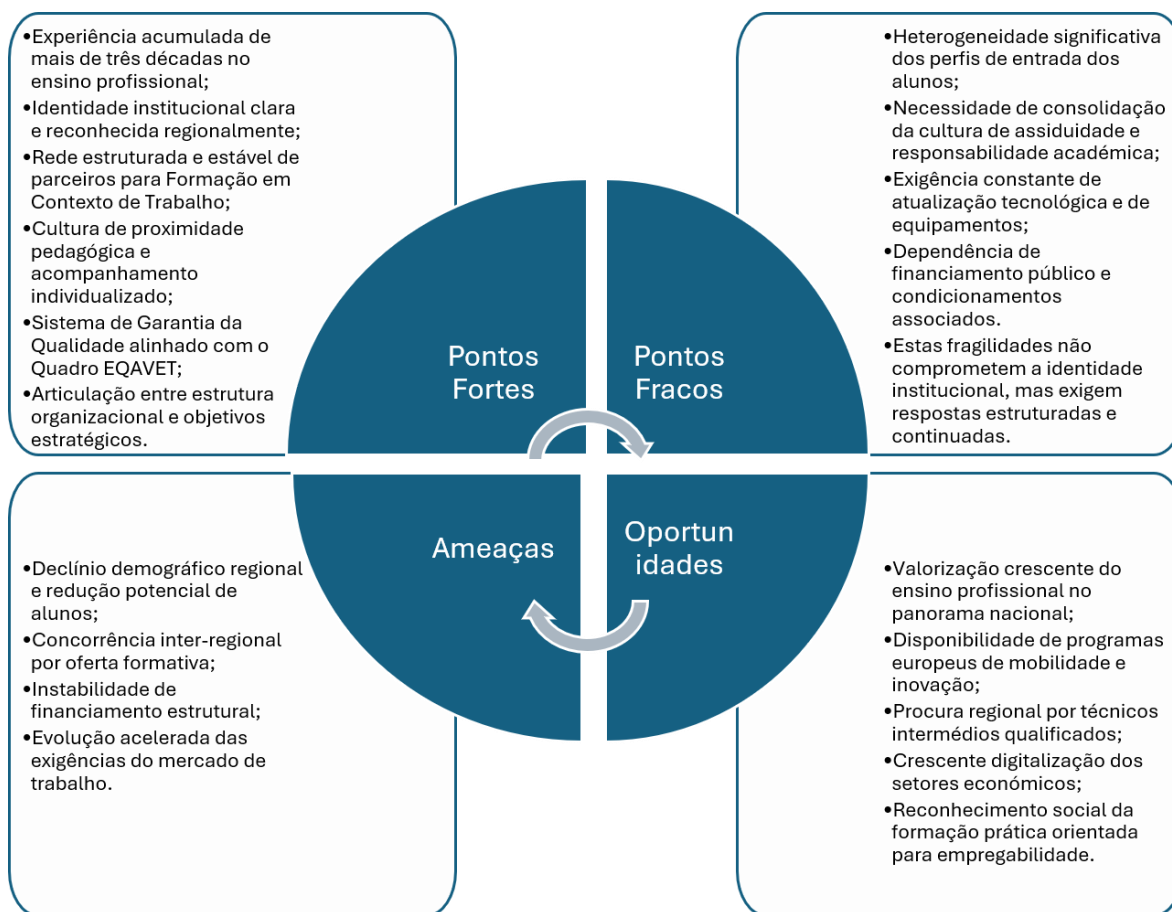
- Declínio demográfico regional e redução potencial de alunos;
- Concorrência inter-regional por oferta formativa;
- Instabilidade de financiamento estrutural;
- Evolução acelerada das exigências do mercado de trabalho.

A resposta estratégica exige flexibilidade, inovação e monitorização permanente.

4.3.5 - Cruzamento Estratégico (SWOT Dinâmica)

O verdadeiro valor da SWOT está no cruzamento dos fatores:

- As Forças devem ser mobilizadas para aproveitar as Oportunidades.
- As Forças devem ser utilizadas para mitigar as Ameaças.
- As Fraquezas devem ser reduzidas através da capitalização das Oportunidades.
- As Fraquezas devem ser monitorizadas para evitar exposição às Ameaças.
- Este cruzamento fundamenta diretamente os cinco Eixos Estratégicos definidos para 2026-2029.



Esquema 1 - Análise SOWT ETEPA

5 - Plano Estratégico 2026-2029

O Plano Estratégico estrutura a ação da ETEPA em cinco Eixos fundamentais, articulando identidade institucional, diagnóstico estratégico e prioridades de intervenção para o triénio 2026-2029.

Cada eixo traduz-se numa orientação estruturante que enquadra decisões pedagógicas, organizacionais e institucionais, garantindo coerência entre visão, prática educativa e impacto territorial.

5.1 - Eixo I - Qualidade e Sucesso Formativo

A qualidade formativa constitui o núcleo identitário da ETEPA. Num contexto de crescente exigência técnica e competitividade profissional, a Escola assume como prioridade a consolidação de padrões elevados de rigor pedagógico e de consistência nos percursos formativos.

A qualidade não é entendida como resultado pontual, mas como processo contínuo de melhoria sustentado na monitorização, na reflexão pedagógica e na articulação com o Sistema de Garantia da Qualidade.

Objetivos Estratégicos

- Consolidar o sucesso modular e a progressão regular dos alunos.
- Reforçar a qualidade técnica e metodológica das Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final.
- Promover a empregabilidade qualificada e o prosseguimento de estudos.
- Intensificar a cultura de autoavaliação institucional.
- Valorizar a formação contínua do corpo docente.

Linhas de Intervenção

- Monitorização sistemática dos resultados académicos e identificação precoce de situações de risco.
- Reforço de mecanismos de apoio pedagógico diferenciados.
- Acompanhamento estruturado da preparação das Provas de Aptidão Profissional Provas de Avaliação Final.
- Articulação entre avaliação interna e indicadores de qualidade EQAVET.
- Promoção de ações de formação contínua ajustadas às necessidades identificadas.

- Reforço da cultura de exigência académica e responsabilidade individual.

Impacto Esperado

- Percursos formativos mais consistentes.
- Redução de situações de atraso modular.
- Aumento da qualidade técnica dos projetos finais.
- Reforço da credibilidade institucional.
- Consolidação da ETEPA como referência regional na formação profissional.

5.2 - Eixo II - Responsabilidade, Ética e Cidadania

A formação profissional não se esgota na aquisição de competências técnicas. A ETEPA reconhece que a qualificação integral dos seus alunos exige a construção de atitudes responsáveis, consciência ética e participação ativa na vida social e democrática.

Num contexto social marcado por desafios de compromisso, assiduidade e responsabilização individual, a Escola assume como prioridade o reforço de uma cultura institucional assente no respeito, na responsabilidade e na cidadania ativa.

Este eixo articula-se transversalmente com o currículo, com o Regulamento Interno e com as práticas quotidianas da comunidade educativa.

Objetivos Estratégicos

- Promover cultura de responsabilidade individual e coletiva.

- Reforçar comportamentos de assiduidade, pontualidade e compromisso académico.
- Integrar transversalmente a educação para a cidadania.
- Desenvolver competências sociais e relacionais.
- Consolidar ambiente escolar seguro, inclusivo e respeitador.

Linhas de Intervenção

- Reforço da aplicação consistente do Regulamento Interno.
- Sensibilização contínua para a importância da assiduidade e do cumprimento de deveres escolares.
- Integração de projetos de cidadania ativa nas diferentes áreas curriculares.
- Promoção de iniciativas de voluntariado e intervenção comunitária.
- Desenvolvimento de ações de prevenção de comportamentos de risco.
- Implementação de práticas de mediação e resolução construtiva de conflitos.
- Valorização de atitudes éticas no contexto profissional e escolar.

Impacto Esperado

- Melhoria do clima escolar.
- Reforço da cultura de responsabilidade.
- Redução de ocorrências disciplinares.
- Formação de cidadãos mais conscientes e participativos.
- Consolidação da dimensão humanista da Marca ETEPA.

5.3 - Eixo III - Inclusão, Equidade e Promoção do Sucesso

A diversidade dos percursos individuais dos alunos constitui uma realidade estruturante do ensino profissional. A ETEPA reconhece que garantir qualidade formativa implica assegurar igualdade de oportunidades, apoio diferenciado e acompanhamento próximo.

A inclusão não é entendida como dimensão acessória, mas como condição essencial da qualidade educativa. Promover o sucesso implica criar respostas ajustadas às necessidades específicas de cada aluno, prevenindo situações de abandono, desmotivação ou insucesso prolongado.

Este eixo articula-se com as políticas de apoio educativo, orientação vocacional e acompanhamento psicopedagógico.

Objetivos Estratégicos

- Garantir igualdade de oportunidades no acesso e permanência na formação.
- Identificar precocemente situações de risco de insucesso ou abandono.
- Implementar medidas de apoio pedagógico diferenciadas.
- Promover acompanhamento individualizado.
- Reforçar orientação vocacional e profissional.

Linhas de Intervenção

- Diagnóstico inicial das necessidades educativas dos alunos.
- Implementação de planos de acompanhamento individual sempre que necessário.

- Articulação entre Diretores de Turma, Diretores de Curso e serviços de apoio, EMAEI.
- Reforço de estratégias de tutoria e apoio modular.
- Monitorização sistemática da assiduidade e do aproveitamento.
- Desenvolvimento de iniciativas de orientação vocacional e profissional.
- Promoção de ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

Impacto Esperado

- Redução do risco de abandono.
- Maior estabilidade nos percursos formativos.
- Reforço da motivação dos alunos.
- Melhoria da progressão modular.
- Consolidação de cultura inclusiva na Escola.

5.4 - Eixo IV - Inovação Pedagógica e Transformação Digital

A transformação tecnológica e digital constitui um dos principais fatores de mudança no ensino e no mercado de trabalho. A rápida evolução das ferramentas digitais, dos processos produtivos e das exigências profissionais impõe às escolas profissionais capacidade permanente de atualização e adaptação.

A ETEPA reconhece que a inovação pedagógica não se resume à introdução de tecnologia, mas implica transformação metodológica, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências transversais ajustadas aos desafios contemporâneos.

Este eixo assume como finalidade garantir a relevância futura da formação ministrada.

Objetivos Estratégicos

- Modernizar práticas pedagógicas.
- Reforçar integração de tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem.
- Atualizar equipamentos e recursos formativos.
- Promover formação contínua do corpo docente.
- Incentivar participação em projetos de inovação nacionais e europeus.

Linhas de Intervenção

- Integração sistemática de ferramentas digitais nas atividades curriculares.
- Promoção de metodologias ativas (aprendizagem por projeto, trabalho colaborativo, resolução de problemas).
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- Atualização progressiva de equipamentos técnicos e laboratoriais.
- Formação contínua de docentes nas áreas pedagógica e tecnológica.
- Participação em programas de mobilidade e cooperação europeia.
- Incentivo à cultura de experimentação pedagógica e partilha de boas práticas.

Impacto Esperado

- Maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.
- Atualização constante das competências técnicas.

- Reforço da competitividade dos diplomados.
- Consolidação de cultura de inovação institucional.
- Afirmação da ETEPA como escola dinâmica e adaptável.

5.5 - Eixo V - Ligação ao Território, Parcerias e Sustentabilidade

A ETEPA construiu a sua identidade institucional em estreita articulação com o tecido empresarial, social e institucional da região. A ligação ao território não constitui dimensão acessória da sua atividade, mas elemento estruturante da sua missão.

Num contexto marcado por desafios demográficos, necessidade de qualificação técnica intermédia e exigência de competitividade regional, a Escola assume-se como plataforma estratégica de qualificação e desenvolvimento.

Este eixo reforça a corresponsabilização entre Escola e comunidade, consolidando uma rede institucional de cooperação ativa e sustentável.

Objetivos Estratégicos

- Consolidar e ampliar a rede de parcerias institucionais.
- Reforçar a qualidade da Formação em Contexto de Trabalho.
- Intensificar a articulação com empresas e entidades locais.
- Promover iniciativas conjuntas de intervenção comunitária.
- Integrar práticas de sustentabilidade ambiental e social.

Linhas de Intervenção

- Formalização e renovação periódica de protocolos de cooperação.
- Avaliação contínua da qualidade das entidades de acolhimento de FCT.

- Envolvimento de parceiros nos júris de Provas de Aptidão Profissional Provas de Avaliação Final.
- Promoção de projetos conjuntos com autarquias e instituições locais.
- Participação em iniciativas regionais de desenvolvimento económico.
- Desenvolvimento de práticas sustentáveis no funcionamento da Escola.
- Sensibilização dos alunos para responsabilidade social e ambiental.

Impacto Esperado

- Reforço da empregabilidade dos diplomados.
- Consolidação da reputação institucional.
- Ampliação da rede estratégica de cooperação.
- Maior visibilidade da Escola no território.
- Contributo ativo para desenvolvimento regional sustentável.

6. - Parcerias Estratégicas e Rede Institucional

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense reconhece as parcerias como elemento estruturante do seu modelo formativo e da sua identidade institucional.

A relação com o tecido empresarial, social e institucional da região não constitui uma dimensão meramente operacional associada à Formação em Contexto de Trabalho. Representa, antes, uma lógica de corresponsabilização educativa, onde escola e comunidade partilham o compromisso de qualificar jovens para o exercício profissional competente e para a participação ativa na sociedade.

A rede de parceiros integra empresas, instituições públicas, IPSS, associações empresariais, organizações tecnológicas e entidades comunitárias, refletindo a diversidade económica e social do território.

6.1 - Parcerias como Extensão do Modelo Pedagógico

O modelo pedagógico da ETEPA assenta na integração entre formação teórica e prática, sendo a Formação em Contexto de Trabalho um dos seus pilares estruturantes.

Neste quadro, as entidades parceiras:

- Acolhem alunos em contexto real de trabalho;
- Contribuem para a validação das competências técnicas adquiridas;
- Participam nos júris de Prova de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final;
- Colaboram na definição de perfis profissionais;
- Apoiam a atualização das práticas formativas.

A parceria assume, assim, natureza pedagógica, estratégica e institucional.

6.2 - Diversidade e Abrangência da Rede

A rede institucional da ETEPA caracteriza-se por:

- Enraizamento territorial consolidado;
- Diversidade setorial significativa;
- Integração de entidades públicas e privadas;
- Presença relevante de instituições da área social e comunitária;

- Articulação com estruturas empresariais e associativas.

Esta diversidade permite oferecer aos alunos experiências profissionais diferenciadas e ajustadas aos seus percursos formativos.

6.3 - Empregabilidade e Impacto Regional

A ligação estruturada ao território contribui diretamente para:

- Facilitar a transição escola-trabalho;
- Potenciar oportunidades de recrutamento após conclusão do curso;
- Reforçar a adequação da formação às necessidades reais do mercado;
- Consolidar a reputação institucional da Escola.

A empregabilidade dos diplomados constitui indicador relevante da qualidade formativa e da eficácia da rede de cooperação estabelecida.

6.4 - Governança Participada

O Conselho Consultivo, integrando representantes das entidades económicas, sociais e profissionais que colaboram com a Escola, constitui espaço privilegiado de articulação estratégica.

Este órgão reforça a participação ativa dos parceiros na definição de orientações estratégicas e consolida o princípio de corresponsabilização institucional.

6.5 - Projeção Estratégica 2026-2029

Para o triénio 2026-2029, a ETEPA assume como prioridades:

- Consolidar e reforçar as parcerias existentes;
- Alargar a rede a setores emergentes;
- Intensificar a cooperação técnica e pedagógica;
- Desenvolver projetos conjuntos de inovação e sustentabilidade;
- Valorizar a dimensão europeia da cooperação institucional.

A solidez da rede estratégica constitui um dos pilares da Marca ETEPA, afirmando a Escola como instituição aberta, colaborativa e profundamente enraizada no território.

7 - Mapa Estratégico Institucional

7.1 - Enquadramento Conceptual

O Mapa Estratégico Institucional sintetiza a lógica estruturante do Projeto Educativo 2026-2029, evidenciando a relação sistémica entre contexto territorial, resposta formativa e impacto social.

A ação da ETEPA organiza-se segundo uma cadeia de valor educativa:

Território e Contexto Regional → Necessidades de Qualificação → Oferta Formativa Ajustada → Modelo Pedagógico Integrado → Empregabilidade e Cidadania → Desenvolvimento Regional Sustentável

Esta sequência representa uma lógica de causalidade estratégica, onde cada dimensão influencia a seguinte e contribui para o impacto final da ação educativa.

7.2 - Mapa Estratégico Institucional



Esquema 2 - Mapa Estratégico Institucional ETEPA 2026-2029

7.3 - Matriz Estratégica da ETEPA



Esquema 3 - Matriz Estratégica ETEPA

7.4 - Leitura Integrada dos Instrumentos Estratégicos

O Mapa Estratégico e a Matriz SWOT complementam-se:

- A análise de SWOT identifica os fatores internos e externos que influenciam a ação institucional.
- A Matriz Estratégica traduz esses fatores numa lógica de intervenção estruturada.
- Os Eixos Estratégicos constituem a operacionalização concreta dessa lógica.

8 - Implementação, Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo 2026-2029 constitui o referencial estratégico da ação da ETEPA. A sua eficácia depende da articulação entre planeamento, execução, monitorização e avaliação.

A implementação do presente Projeto será progressiva, sistemática e integrada nos instrumentos de gestão e governação da Escola, assegurando coerência entre princípios orientadores, eixos estratégicos e práticas quotidianas.

8.1 - Instrumentos de Operacionalização

A concretização do Projeto Educativo será operacionalizada através dos seguintes instrumentos:

- Plano Anual de Atividades;
- Regulamento Interno;
- Regulamento de Avaliação;
- Planos de Curso ;
- Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET);
- Relatórios anuais de avaliação interna.

Cada instrumento traduz, em plano operativo, os princípios e eixos estratégicos definidos neste documento.

8.2 - Monitorização

A monitorização do Projeto Educativo será contínua e estruturada, incidindo sobre:

- Resultados académicos e progressão modular;
- Qualidade das Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final;
- Indicadores de empregabilidade;
- Funcionamento das parcerias institucionais;
- Clima escolar e participação da comunidade educativa;
- Desenvolvimento de projetos de inovação e cidadania.

O acompanhamento será realizado através de:

- Reuniões regulares do Conselho Pedagógico;
- Relatórios de Diretores de Curso;
- Avaliações intermédias do Plano Anual de Atividades;
- Indicadores do Sistema de Garantia da Qualidade.

8.3 - Avaliação e Melhoria Contínua

A avaliação do Projeto Educativo será:

- Formativa, permitindo ajustes ao longo do triénio;
- Participada, envolvendo órgãos de direção e coordenação;
- Baseada em evidências recolhidas no âmbito do Sistema de Qualidade.

Sempre que se revele necessário, poderão ser introduzidos ajustamentos estratégicos, garantindo capacidade de adaptação às dinâmicas do contexto externo.

A melhoria contínua constitui princípio transversal da ação institucional.

8.4 - Revisão do Projeto Educativo

No final do ciclo 2026-2029 será realizada avaliação global do Projeto Educativo, permitindo:

- Analisar grau de concretização dos objetivos;
- Identificar boas práticas consolidadas;
- Rever prioridades estratégicas futuras;
- Preparar novo ciclo de planeamento institucional.

9 - Conclusão

Uma Comunidade que Forma para Transformar

O Projeto Educativo 2026-2029 da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense representa a consolidação de uma identidade institucional construída ao longo de mais de três décadas de compromisso com a formação profissional e com o desenvolvimento regional.

Este documento não constitui apenas um instrumento de planeamento estratégico. É uma afirmação clara da visão, da responsabilidade e da ambição coletiva da ETEPA.

Num território marcado por desafios demográficos e exigências crescentes de qualificação, a Escola assume o seu papel como agente ativo de desenvolvimento, formando técnicos competentes, cidadãos responsáveis e profissionais preparados para responder às transformações do mundo contemporâneo.

O lema “Imagina, cria, constrói o teu futuro” traduz a essência deste compromisso.

Imagina, cria, constrói o teu futuro para transformar percursos individuais em projetos de vida consistentes.

Imagina, cria, constrói o teu futuro para transformar conhecimento em competência técnica aplicada.

Imagina, cria, constrói o teu futuro para transformar responsabilidade em cidadania ativa.

Projeto Educativo

2026-2029

Imagina, cria, constrói o teu futuro para transformar desafios territoriais em oportunidades de desenvolvimento.

A concretização deste Projeto Educativo exige o envolvimento de toda a comunidade escolar:

- Docentes, enquanto promotores de rigor e inovação pedagógica;
- Alunos, enquanto protagonistas do seu percurso formativo;
- Famílias, enquanto parceiras no acompanhamento educativo;
- Entidades cooperantes, enquanto coformadoras e agentes de desenvolvimento;
- Órgãos de direção e coordenação, enquanto garantes da coerência estratégica.

A ETEPA projeta-se para o triénio 2026-2029 com confiança, responsabilidade e ambição.

Confiança na solidez da sua identidade.

Responsabilidade perante a comunidade que serve.

Ambição de continuar a afirmar-se como escola de referência no ensino profissional.

Este Projeto Educativo inaugura uma nova etapa de consolidação estratégica, reforçando a ligação ao território, a qualidade formativa e a inovação pedagógica.

O futuro constrói-se com visão.

A qualidade constrói-se com trabalho.



Projeto Educativo

2026-2029

A transformação constrói-se com educação.

É este o caminho que a ETEPA assume.

Projeto Educativo

2026-2029

9 - Referências Bibliográficas

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P.. (s.d.). Instrumentos do Sistema Nacional de Qualificações. https://anqep.gov.pt/np4/Instrumentos_do_Sistema_Nacional_de_Qualificacoes.html

Assembleia da República. (1986). Lei n.º 46/86, de 14 de outubro: Lei de Bases do Sistema Educativo. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/1986-34444975>

Assembleia da República. (2012). Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro: Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/51-2012-174840>

Conselho da União Europeia. (2020). Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais (EFP) em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência (2020/C 417/01). [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32020H1202\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32020H1202(01))

Educação e Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2018). Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto: Regulamenta os cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/235-a-2018-116154369>

Educação, Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. (2025). Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro: Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2025/09/173000001/0000200003.pdf>

Educação, Gabinete do Secretário de Estado da Educação. (2017). Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho: Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/6478-2017-107752620>

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (2020). Plano de desenvolvimento europeu 2020/2021. https://www.etepa.pt/media/248396/plano_DE-2020_2021.pdf

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (2024). Plano de atividades 2024/2025: Estratégias de educação para a cidadania. https://etepa.pt/media/286731/plano_Atividades-24-25.pdf

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (2025). Regulamento de avaliação 2025/2026 (Versão 2, 30 de outubro de 2025). https://www.etepa.pt/media/289061/etepa_regulamento-avaliacao_v2.pdf

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (s.d.-a). Estatutos da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. <https://www.etepa.pt/qualidade-%28eqavet%29/documentos-estruturantes/estatutos.aspx>

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (s.d.-b). Fichas de indicadores, objetivos e metas. <https://www.etepa.pt/qualidade-%28eqavet%29/documentos-estruturantes/projeto-educativo-e-plano-de-a%C3%A7%C3%A3o/plano-de-acao/fichas-de-indicadores%2C-objetivos-e-metas.aspx>

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (s.d.-f). Regulamento do Centro de Apoio à Aprendizagem. <https://etepa.pt/qualidade-%28eqavet%29/documentos-estruturantes/regulamento-do-centro-de-apoio-%C3%A0-aprendizagem.aspx>

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (s.d.-g). Regulamento interno.

<https://etepa.pt/qualidade-%28eqavet%29/documentos-estruturantes/regulamento-interno.aspx>

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense. (s.d.-h). Sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

<https://www.etepa.pt/qualidade-%28eqavet%29.aspx>

European Commission. (2020). Digital education action plan 2021-2027: Resetting education and training for the digital age.

<https://education.ec.europa.eu/focus-topics/digital-education/actions/plan>

Martins, G. O., Gomes, C. A. S., Brocardo, J. M. L., Pedroso, J. V., Carrillo, J. L. A., Silva, L. M. U., Encarnação, M. M. G. A., Horta, M. J. V. C., Calçada, M. T. C. S., Nery, R. F. V., & Rodrigues, S. M. C. V.. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. <https://www.dge.mec.pt/node/4194>

Ministério da Educação. (2010). Portaria n.º 73/2010, de 4 de fevereiro: Altera o Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 29 de junho, relativo aos Cursos de Educação e Formação. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/73-2010-617111>

Ministério da Educação e Ciência. (2012). Despacho n.º 9752-A/2012, de 18 de julho: Introduz alterações ao regime dos Cursos de Educação e Formação. <https://diariodarepublica.pt/>

Ministério da Educação e Ciência. (2014). Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho: Estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/92-2014-25676935>

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. (2007). Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro: Estabelece o regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/396-2007-628017>

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2017). Decreto-Lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro: Altera o regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/14-2017-105808927>

Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho. (2004). Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 29 de junho: Cria e regulamenta os Cursos de Educação e Formação. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho-conjunto/453-2004-2824963>

Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação. (2010). Despacho n.º 12568/2010, de 4 de agosto: Altera a regulamentação dos Cursos de Educação e Formação. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/12568-2010-3437405>

Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. (2009). Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho: Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/782-2009-493227>

OECD. (2023). Building future-ready vocational education and training systems. <https://doi.org/10.1787/28551a79-en>

Projeto Educativo

2026-2029

Presidência do Conselho de Ministros. (2018a). Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Presidência do Conselho de Ministros. (2018b). Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>

Presidência do Conselho de Ministros. (2025). Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto: Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/127-2025-933648883>

United Nations. (2015). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. <https://sdgs.un.org/2030agenda>